

# Tratamento das Lesões de Coronárias em Bifurcações: Dois Stents versus Provisional.

FELIPPE VILELA, GUILHERME COSTA, LEANDRO CORTES, CELSO MUSA, JOÃO MANSUR FILHO, JOSÉ ARY BOECHAT

**Fundamentos:** As lesões em bifurcações (LB) sempre foram desafios para a intervenção percutânea. A estratégia provisional com um stent no ramo principal (RP) ainda é a mais recomendada. Com o avanço técnico, tornou-se possível o tratamento de lesões mais complexas com implante de stent no ramo lateral (RL).

**Objetivo:** Avaliar as características dos procedimentos provisionais comparados com os complexos (dois stents), analisando os resultados imediatos e o acompanhamento a médio prazo no tratamento das LB.

### Métodos e Resultados:

- Incluídos pacientes (pts) tratados por angioplastia coronariana de janeiro/15 a dezembro/20, foram 125 pts com LB em RP  $\geq 2,5$ mm e RL  $\geq 2,25$ mm, de todas as classificações de Medina.
- Foram 60 pts (48%) tratados com stents nos RP e RL (Grupo I – estratégia complexa) e 65 pts (52%) tratados com 1 stent somente (Grupo II – stent provisional).
- Resultados expostos na TABELA I.**
- Demais resultados: SCA (45,7 vs 50,0% p=0,7) IAMCSST (3,3% vs 4,6% p=0,7). Vasos abordados: TCE (5% vs 3%, p=0,7), DA/DG (81,6 vs 81,5%, p=0,8), CX/MG (11,6 vs 10,7%, p=0,45) e CD (1,6 vs 4,6%, p=0,22).
- As principais técnicas abordadas no grupo I foram DK-Crush (70%) e Culote (13,3%). Kissing balloon final realizados (81,6 vs 23,0%, p<0,001). Bifurcação verdadeira (93,3% vs 30,7% p< 0,001). Acesso radial (98,3 vs 98,4%, p=0,4)
- Houve sucesso angiográfico em todos os casos, sem MACE intra-hospitalar.
- Follow-up de 80% da amostra. Seguimento médio de 42,0 meses. MACE (10% vs 3,0% p=0,11) incluindo 02 óbitos no GRUPO I, sem significância estatística (1,6% vs 0% p = 0,12).

| TABELA 1       | Grupo I (N=60) | Grupo II (N=65) | P VALOR |
|----------------|----------------|-----------------|---------|
| sexo Masc      | 73%            | 74,1%           | 0,95    |
| Idade (anos)   | 65±12          | 66±14           | 0,78    |
| Diabetes (DM)  | 31,0%          | 55,9%           | 0,01    |
| HAS            | 68,4%          | 77,7%           | 0,47    |
| Dislipidemia   | 36,8%          | 44,4%           | 0,60    |
| Tabagismo      | 3,5%           | 16,6%           | 0,03    |
| Medina 1,1,1   | 88,3%          | 27,6%           | <0,001  |
| KBF            | 81,6%          | 23,0%           | <0,001  |
| Via Radial     | 98,3%          | 98,4%           | 0,4     |
| Contraste (ml) | 207±50         | 186±67          | 0,08    |
| Escopia (min)  | 15,2±4,7       | 13,6±9,4        | 0,6     |
| MACE           | 10%            | 3%              | 0,11    |

**Conclusões:** Apesar da estratégia provisional ser a mais utilizada no tratamento das LB, casos mais complexos, como: Bifurcações verdadeiras, MEDINA 1,1,1, e comorbidades como DM e tabagistas, tiveram estatisticamente mais frequência no Grupo I. A estratégia com dois stents (Grupo I) se mostrou segura e eficaz em casos individualizados, com excelentes resultados intra-hospitalares, além de Follow-up a médio prazo (42 meses) sem diferença estatística significativa.